



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	JOÃO FAHRION PROFESSOR: AS BASES PARA O ESTUDO DO DESENHO DE MODELO VIVO
Autor	ANA PAULA SOARES BERCLAZ
Orientador	PAULA VIVIANE RAMOS

Instituição | UFRGS – Instituto de Artes – Bacharelado em História da Arte

Título | JOÃO FAHRION PROFESSOR: AS BASES PARA O ESTUDO DO DESENHO DE MODELO VIVO

Autora | Ana Paula Berclaz

Orientadora | Prof^ª. Dr^ª. Paula Ramos

Um dos nomes mais importantes da história da arte do Rio Grande do Sul, João Fahrion (Porto Alegre, RS, 1898–1970), além de legar significativos trabalhos em pintura, desenho, gravura e pintura mural, teve uma importante atuação como professor junto ao antigo Instituto de Belas Artes (IBA), atual Instituto de Artes da UFRGS, onde trabalhou de 1937 até janeiro de 1966, quando foi aposentado compulsoriamente. Catedrático de “Desenho, Desenho de Modelo Vivo e Pintura”, Fahrion ajudou a formar gerações de artistas. Antes de seu compromisso com o IBA, também trabalhou como professor em Pelotas: de 1927 a 1932, foi docente do Instituto de Belas Artes daquela cidade, bem como, de 1929 a 1932, do Instituto de Educação Assis Brasil. Ele, que iniciou sua formação em Porto Alegre, nos anos 1910, com o escultor italiano Giuseppe Gaudenzi (1875–1966), teve a oportunidade de estudar na Alemanha, entre 1920 e 1922. Em Berlin, teve aulas com Wilhem Müller-Schönefeld (1867–1944) e Otto Seeck (1868–1937), bem como frequentou o “Atelier Lewin-Funcke”, do escultor Arthur Lewin-Funcke (1866–1937), no qual a ênfase estava na representação do corpo humano, tanto em desenho como em modelagem, a partir da observação de modelos vivos. Foi essa experiência que o artista adotou, quando se tornou professor.

Dando seguimento à investigação desenvolvida no âmbito do projeto *Percursos do Modernismo no Rio Grande do Sul – Obra, Trajetória e Abrangência da Poética de João Fahrion*, o trabalho tem como escopo a metodologia utilizada por Fahrion na cátedra de “Desenho de Modelo Vivo” do IBA. A partir do cotejamento de desenhos feitos pelo artista na Alemanha, bem como da observação de seu “plano de ensino” e das respostas dadas pelo mesmo ao “Inquérito sobre o problema do ensino universitário no Brasil” – solicitado por uma Comissão Parlamentar de Inquérito instituída em 1961, em Brasília –, a pesquisa desdobra o “João Fahrion professor”, enfatizando as bases para o estudo do desenho de modelo vivo.